

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

15/05/2022



DISCIPLINAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	1 a 10
Matemática e Raciocínio Lógico	11 a 15
Noções de Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 40

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:

- 1) Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. A prova é composta de **40 questões** de múltipla escolha. Cada questão apresenta cinco alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
- 2) O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 3) O único documento válido para a correção é o cartão-resposta. Preencha o alvéolo do cartão integralmente, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
- 4) Esta prova terá quatro horas de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
- 5) Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas duas horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após três horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
- 6) Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.

LINGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA AS QUESTÕES 1 A 5:

**NÃO SOMOS FILHOS DAS COTAS! MAS
CONSTRUÍMOS ESSA POLÍTICA**

JORGE SENNA



(Crédito: Caio Gomez)

Ao pensar o conceito de políticas públicas e seu diálogo com a luta antirracista e ao recordar as experiências acumuladas de gestores públicos, podemos dizer: não somos filhos das cotas, mas nossas contribuições no tema de combate ao racismo resultaram nesta política reparatória.

De Zumbi a Oliveira Silveira, Matilde Ribeiro e Luiza Bairros, começo esta conversa chamando à responsabilidade os beneficiários dessa luta. Tomar a vida como algo fácil, não reconhecendo essa conquista como um processo resultante de nossas ações, significa que temos o racismo como uma espada que está sempre presente sobre nossas cabeças, fixando limites, impondo consequências, artimanhas, e nos obrigando a chamar atenção para este momento conjuntural, na perspectiva nacional e internacional, e como tudo isso se relaciona.

Um dos pontos centrais de nossa conversa é pensar as relações de poder, a concepção de Estado e o desenvolvimento de políticas públicas de promoção da igualdade racial, dar respostas a setores da população carentes dessas políticas. Logo, o que determina a chegada, o rumo e a velocidade dessas políticas são os fatores e os fatos históricos. Assim, na historicidade, devemos buscar analisar realidades que não podem ser contestadas, porque fatos históricos são incontestáveis. Ninguém muda a história, ainda que tentem sabotar e negligenciar suas narrativas.

A propósito, foi sob a ordem de uma legalidade colonialista que se dizimaram povos e nações dos continentes americano e africano e, assim, construíram o conceito eurocêntrico, de berço e centro da humanidade. E para sustentar esse paradigma saquearam, mataram índios e negros em territórios africanos, nas Américas, promovendo a diáspora negra.

Ao discorrer sobre o tema racial, que é denso e estrutural, repenso estratégias para abordá-lo e expressar todos os sentimentos e sensações (dores e anseios), eu, uma pessoa negra enraizada no Brasil, buscando encontrar o meu local de fala, como brasileiro, um homem negro, periférico e vinculado a vários determinantes sociais que influenciam nossas vidas diariamente, como corpos andantes em uma sociedade capitalista e ainda com forte legado escravocrata, e que colaboram para situações que muitos não conseguem compreender. Mas, com tudo isso, tento produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista, para os quais precisamos acionar muitos mecanismos.

Com esse entendimento, queremos mostrar como a ausência dessas políticas públicas reparadoras e de promoção da igualdade racial contribui para um processo de

embranquecimento – entendendo que muitos símbolos são estruturados em uma ideologia que tem afetado a população negra – e, baseado nesse diagnóstico, desconstruir estereótipos e arquétipos negativos, mudando essa estrutura racista que tem atingido, psicologicamente, um processo de coisificação e embranquecimento de nossos corpos. Essas situações e processos são resultado de uma ideologia que está nas entranhas de nossa sociedade, nas ações estruturantes da gestão de políticas governamentais em todas as esferas.

Encontramos traços marcantes dela nos currículos da formação, nas políticas públicas voltadas para educação, saúde, economia, habitação... Geralmente, como militantes e movimentos, pensamos em formular diversas políticas com recorte racial, mas, como gestores, esquecemos de propor mudanças nas formações dos profissionais. Em todas áreas e níveis do funcionalismo público dá-se pouca ênfase a isso.

Nesse sentido, chamamos atenção para este processo de formação de novos quadros políticos sociais no movimento negro e fora dele, porque, como já falamos, não basta combatermos o racismo, temos que procurar agir de forma antirracista e reconstruir uma ideologia de identidade negra. Ao longo da história, nossa identidade foi sendo desconstruída e, por mais que antropologicamente se diga que a origem do mundo foi em território africano, mesmo assim, muitos legados foram historicamente negados no reconhecimento de nossa ancestralidade.

Adaptado de:

<https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2022/02/4982904-nao-somos-filhos-das-cotas-mas-construimos-esta-politica.html>

Acessado em 07/02/2022.

QUESTÃO 1: Em “chamar atenção para este momento conjuntural”, a expressão destacada refere-se a:

- (A) O Brasil colonial.
- (B) O momento atual da sociedade.
- (C) A política de cotas.
- (D) A luta antirracista.
- (E) O racismo estrutural.

QUESTÃO 2: Em “Ninguém muda a história, ainda que tentem sabotar e negligenciar suas narrativas”, o termo destacado expressa:

- (A) Afirmação.
- (B) Lugar.
- (C) Intensidade.
- (D) Negação.
- (E) Oposição.

QUESTÃO 3: Em relação ao texto, é **correto** afirmar que:

- (A) O autor acredita que a política de cotas raciais agrava o racismo estrutural.
- (B) O texto chama atenção para o fato de haver políticas públicas que eliminam o racismo estrutural.
- (C) O autor comprova que o serviço público não implementa políticas antirracistas.
- (D) O texto conclama o movimento negro a reconstruir uma ideologia da identidade negra.
- (E) O autor comprova que no Brasil há igualdade racial.

QUESTÃO 4:



Obra: Amnésia, 2015
Autor: Flávio Cerqueira
Tinta látex sobre bronze

A questão abordada na obra acima encontra correlações com a seguinte frase do texto de Jorge Senna:

- (A) Um dos pontos centrais de nossa conversa é pensar as relações de poder, a concepção de Estado e o desenvolvimento de políticas públicas de promoção da igualdade racial, dar respostas a setores da população carentes dessas políticas.
- (B) Geralmente, como militantes e movimentos, pensamos em formular diversas políticas com recorte racial, mas, como gestores, esquecemos de propor mudanças nas formações dos profissionais.

- (C) Ao longo da história, nossa identidade foi sendo desconstruída e, por mais que antropológicamente se diga que a origem do mundo foi em território africano, mesmo assim, muitos legados foram historicamente negados no reconhecimento de nossa ancestralidade.
- (D) Com esse entendimento, queremos mostrar como a ausência dessas políticas públicas reparadoras e de promoção da igualdade racial contribui para um processo de embranquecimento – entendendo que muitos símbolos são estruturados em uma ideologia que tem afetado a população negra – e, baseado nesse diagnóstico, desconstruir estereótipos e arquétipos negativos, mudando essa estrutura racista que tem atingido, psicologicamente, um processo de coisificação e embranquecimento de nossos corpos.
- (E) Assim, na historicidade, devemos buscar analisar realidades que não podem ser contestadas, porque fatos históricos são incontestáveis.

QUESTÃO 5: A frase “(...) tento produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista (...)” está na 1ª pessoa do singular. Passando-a para a 2ª pessoa do singular da norma-padrão da língua portuguesa, teremos:

- (A) Tentas produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.
- (B) Tentaís produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.
- (C) Tentamos produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.

- (D) Tenta produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.
- (E) Tentam produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 6 A 10:

VIDAS NEGRAS IMPORTAM DE FATO NO BRASIL?

HÉLIO SANTOS

A pergunta-título pode parecer estranha para alguns, porque vidas humanas devem importar sempre, independentemente de qualquer condição. O *Black Lives Matter* – *hashtag* que dominou o mundo, sobretudo após a morte por sufocamento de George Floyd nos Estados Unidos – levanta a barbárie da violência que vitima negros em todo o mundo e de forma especial em países multirraciais como o Brasil. Reitera-se: “Vidas Negras Importam”. Mas esse clamor é um fato no Brasil? Vidas negras importam mesmo aqui?

A indagação do título acima tem pertinência, sim. Os antirracistas estão abalados pelas últimas mortes violentas de dois homens negros jovens – ambos no letal estado do Rio de Janeiro. Todavia, há uma continuidade das mortes que não cessam nunca o que torna nossa palavra de ordem algo sem repercussão na vida real da sociedade brasileira.

O jovem imigrante congolês Moïse Kabagambe sofreu, antes da xenofobia que imigrantes negros vivem aqui, violento racismo que de forma brutal o massacrava até à morte. Racismo este que assola aos negros sejam estes nascidos aqui ou não. Jamais um imigrante argentino, português ou do leste europeu, morreria daquela forma ao reivindicar salários

atrasados. Tão infame quanto à morte de Moïse, foi a de Durval Teófilo Filho morto por um sargento da marinha que acertou 3 tiros no escuro contra o pai de família que retornava do trabalho – os dois últimos disparos foram feitos após a vítima, já caída, pedir clemência.

Vejamos: antes dos violentos assassinatos recentes destes jovens negros descortinamos uma sequência tenebrosa de casos que só vieram a público frente à covardia como aconteceram. Em 2021 a bela modelo e designer de 24 anos Kathlen Romeu – grávida – foi morta por um tiro de fuzil quando saía da casa de sua avó materna em Lins de Vasconcelos, zona norte do Rio. Não havia tiroteio no local como alegaram os policiais. A mãe da jovem foi enfática: “Foi a polícia que matou minha filha”. Ainda em 2021 em uma loja da rede Atakarejo em Salvador (BA), após furtarem carne, 2 homens famintos em plena pandemia – tio e sobrinho – foram detidos pela segurança da rede comercial e entregues não à polícia, mas aos traficantes da região que após sessão de tortura os matou a tiros. Vê-se aqui a gravidade do que apelidamos Segurança Privada em pleno conluio com o tráfico. Em 2020, 3 meninos foram mortos pelo tráfico de Belfort Roxo. Mais uma vez as comunidades esquecidas, invadidas livremente por marginais, foram vítimas da violência difusa liberada ao tráfico. As crianças de 9, 11 e 12 anos foram torturadas antes de serem mortas e seus corpos nunca foram encontrados. Ainda em 2020 no Rio de Janeiro, 12 crianças – 5 meninas e 7 garotos – foram mortas por balas perdidas; cerca de uma por mês. Pergunta necessária: qual seria a reação das autoridades caso esses inocentes fossem crianças que brincassem nos playgrounds dos luxuosos bairros da zona sul carioca como Gávea, Leblon ou Barra? Balas nunca se perdem na direção de crianças brancas dos bairros ricos na cidade

maravilhosa. Ainda bem, porque nenhuma criança merece isto.

Em 2020, tivemos um assassinato bem parecido com o que vitimou George Floyd, foi a vez de João Alberto, morto por sufocamento e agressões numa loja do Carrefour em Porto Alegre. Tudo foi filmado e exibido ao mundo. Ainda no mesmo ano foi a vez dolorosa de Miguel Otávio de 5 anos, abandonado pela patroa de sua mãe no elevador de serviço em um prédio de luxo no Recife. O meninozinho, reitero de 5 anos, se perdeu e caiu do 9º andar do edifício. Detalhe: a mãe que deixou a criança sob os cuidados da patroa passeava na calçada com a cadela da família. Em 2019, foi a vez de militares do exército brasileiro executarem uma pessoa negra. Pasmem: a família do músico Evaldo Rosa se dirigia de automóvel na região de Deodoro (zona Oeste do Rio) para um chá de bebê numa tarde de domingo – sua esposa, filho, uma acompanhante e seu sogro assistiram ao seu fuzilamento e só não morreram por milagre, pois cerca de 80 tiros de fuzis foram disparados contra eles. O sogro se feriu e um catador que tentou ajudar foi ferido também e depois veio a morrer. Todo mundo negro. Os militares alegaram “engano” pelos 80 tiros! Já Sérgio Moro, então ministro da justiça, chamou o fuzilamento de “incidente”. Caso fosse um tanque em uma guerra talvez não precisasse de 80 tiros de fuzil, mas uma família negra num automóvel fez jus a esse absurdo que não seria o recorde em violência, como se verá a seguir. Dessa vez (2015) as vítimas foram 5 adolescentes – todos negros de novo – que receberam 111 tiros da letal PM carioca. Essa execução coletiva se deu no bairro de Costa Barros na zona norte do Rio. Nenhum dos meninos tinha armas ou passagem pela polícia. Eram estudantes da comunidade e estavam no interior de um carro. O número de tiros – 111 – em que se revezavam fuzis e pistolas, dispensa o meu comentário. Ainda em 2015, no

bairro do Cabula em Salvador, 12 jovens entre 16 e 27 anos tiveram execuções sumárias num caso que estremeceu a cidade pois não se vislumbrou nenhuma razão plausível para a chacina. Num julgamento relâmpago, uma juíza inocentou os policiais militares, mas a sentença foi anulada pelo Tribunal de Justiça da Bahia.

Não temos espaço para falar de inúmeros outros casos, como o da mulher que foi arrastada por uma viatura da PM no Rio por mais de 300 metros. Isso sem contar as ameaças constantes que se tornaram mania contra políticos negros eleitos, especialmente mulheres, em que o exemplo mais marcante foi o de Marielle Franco com repercussão internacional. Essa lista não tem fim.

Se formos indo aprofundando no tempo chegaremos a 1978, quando o feirante Robson da Luz foi torturado e morto numa delegacia em Osasco pela Polícia Civil de São Paulo. Essa morte foi um dos vetores que levou à criação do Movimento Negro Unificado (MNU) que há 44 anos batalha pelas vidas negras sempre sob constante ameaça.

Nenhum dos casos que eu trouxe aqui se tratou de pessoas que estavam enfrentando a polícia ou que estivessem em combate aberto contra outras pessoas.

Neste ano, os homens e mulheres que pretendem candidatar ao governo das 27 unidades federativas desse país continente têm que ter propostas razoáveis para essa “sangria desatada” – expressão usada pelos nossos avós para algo que nunca tem fim. Por outro lado, aquelas e aqueles que desejam o emprego de presidente da república terão de se posicionar com políticas efetivas para a defesa do que de mais elementar o estado deve proporcionar às pessoas: o direito à vida.

Dados de 2012 revelam 63 mortes diárias de jovens – todos negros – na faixa de 15 a 29

anos; quase 3 mortes a cada hora. Um desastre dessas proporções só é possível quando o aparato policial e judicial é conivente, quando não agente dessa mortandade. Mídia e os partidos políticos – que governam o país – têm sua parte nesse latifúndio bárbaro, anacrônico e que nos rebaixa a um vergonhoso ranking no campo dos direitos fundamentais.

Vidas negras importam – sim – para os antirracistas (negros e não-negros) que atuam na contramão de uma elite anestesiada e adoecida moralmente. Todavia, só a sociedade como um todo, liderada por mulheres e homens que almejem posicionar o Brasil num patamar civilizatório adequado ao século 21, pode estancar essa chaga que nos humilha, massacra e provoca muita dor à população majoritária que aqui está há meio milênio construindo o País.

Escancara-se a banalização do brutalismo contra a população negra. Questão que se faz necessária: qual a causa dessa reiterada anestesia moral? São várias, mas a impunidade e a abissal desigualdade racial nutrida pelo racismo têm espaço de destaque nessa cena distópica do país. A justiça que condena e prende a mãe que furta 2 litros de leite, devido a fome de sua prole, é a mesma que protela para as calendas o julgamento dos grandes sonegadores – todos brancos e ricos – que só em 2020 lesaram os cofres públicos em incríveis 460 bilhões de reais.

Não me parece mais correto dizer que o Brasil não tem projeto de nação. Ninguém come maça se não houver macieira. O que não temos são líderes e partidos com uma visão sistêmica que deem conta e queiram decifrar um país de 522 anos dos quais 354 se desenrolaram sob o barbarismo escravista.

Adaptado de: Vidas negras importam de fato no Brasil? - Geledés (geledes.org.br)

Acessado em 15/02/2022.

QUESTÃO 6: Em relação ao objetivo comunicativo do texto, **não** se pode afirmar:

- (A) Pretende apresentar argumentos que comprovem a existência do racismo no Brasil.
- (B) Usa argumentos de autoridade para comprovar a existência do racismo no Brasil.
- (C) Pretende defender a tese da cordialidade entre raças no Brasil.
- (D) Aborda o racismo estrutural no Brasil.
- (E) Demonstra como os poderes políticos estão ligados à manutenção do racismo no Brasil.

QUESTÃO 7: No trecho copiado abaixo, a função dos dois pontos é:

Vejamos: antes dos violentos assassinatos recentes destes jovens negros descortinamos uma sequência tenebrosa de casos que só vieram a público frente à covardia como aconteceram.

- (A) Pausa dramática
- (B) Enumeração
- (C) Efeito de sentido
- (D) Destaque de informação
- (E) Apresentação

QUESTÃO 8: Releia:

Todavia, há uma continuidade das mortes que não **cessam** nunca o que torna nossa palavra de ordem algo sem repercussão na vida real da sociedade brasileira.

Os dois termos destacados no fragmento têm o mesmo sentido, respectivamente, de:

- (A) Entretanto / terminam
- (B) Contudo / continuam
- (C) No entanto / reprimem
- (D) Não obstante / voltam
- (E) Mas / sucedem

QUESTÃO 9: Releia o trecho a seguir.

Isso sem contar as ameaças constantes que se tornaram mania contra políticos negros eleitos, **especialmente mulheres**, em que o exemplo mais marcante foi o de Marielle Franco com repercussão internacional.

A expressão destacada é um aposto:

- (A) Enumerativo.
- (B) Especificativo.
- (C) Comparativo.
- (D) Explicativo.
- (E) Recapitulativo.

QUESTÃO 10:



A reflexão proposta pela tirinha de Armandinho tem o mesmo sentido do seguinte fragmento de texto, considerando-o em seu contexto:

- (A) Os antirracistas estão abalados pelas últimas mortes violentas de dois homens negros jovens – ambos no letal estado do Rio de Janeiro.

(B) Jamais um imigrante argentino, português ou do leste europeu, morreria daquela forma ao reivindicar salários atrasados.

(C) Dados de 2012 revelam 63 mortes diárias de jovens – todos negros – na faixa de 15 a 29 anos; quase 3 mortes a cada hora.

(D) Escancara-se a banalização do brutalismo contra a população negra. Questão que se faz necessária: qual a causa dessa reiterada anestesia moral?

(E) Essa execução coletiva se deu no bairro de Costa Barros na zona norte do Rio. Nenhum dos meninos tinha armas ou passagem pela polícia.

**MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO
LÓGICO**

QUESTÃO 11: Um medicamento é aplicado diretamente na corrente sanguínea de uma pessoa, e, após t horas da aplicação, a quantidade presente no corpo é dada por

$$Q(t) = M_0 e^{-10t} \text{ mg,}$$

onde M_0 representa a quantidade injetada. Sabendo que $\ln 2 \approx 0,6931$ e $\ln 5 \approx 1,6094$, é correto afirmar:

- (A) Depois de uma hora, está presente mais de 10% da quantidade inicial injetada.
- (B) Depois de uma hora, está presente menos de 10% da quantidade inicial injetada.
- (C) Após dez horas, o medicamento será totalmente absorvido pelo corpo.
- (D) Entre duas e cinco horas, a concentração será a metade da quantidade inicial (o tempo exato depende do organismo de cada pessoa).
- (E) Todas as alternativas anteriores são falsas.

QUESTÃO 12: Foi feita uma pesquisa em uma escola, onde se constatou que: 50% dos alunos gostam de Matemática, 30% gostam de Física e 20% gostam de Matemática e Física. Qual é a porcentagem de alunos que não gosta nem de Matemática e nem de Física?

- (A) Todos os alunos gostam de Matemática e Física.
- (B) 10% dos alunos não gostam nem de Matemática nem de Física.
- (C) 20% dos alunos não gostam nem de Matemática nem de Física.
- (D) 30% dos alunos não gostam nem de Matemática nem de Física.
- (E) 40% dos alunos não gostam nem de Matemática nem de Física.

QUESTÃO 13: (Portal Obmep – Olimpíadas brasileira de Matemática das Escolas Públicas) Na ilha de Anchúria, há três tipos de pessoas: os heróis que sempre falam a verdade, os ladrões que sempre mentem e as pessoas comuns que às vezes mentem e às vezes falam a verdade. Certa vez, um viajante chegou à ilha e encontrou-se com três moradores: Arnaldo (A), Bernaldo (B) e Cernaldo (C), tendo escutado deles as seguintes frases:

- A: Eu sou uma pessoa comum.**
- B: Arnaldo diz a verdade.**
- C: Eu não sou uma pessoa comum.**

Sabendo que dentre essas pessoas há uma de cada tipo, podemos afirmar que:

- (A) Arnaldo é herói, Bernaldo é ladrão e Cernaldo é uma pessoa comum;
- (B) Arnaldo é ladrão, Bernaldo é herói e Cernaldo é uma pessoa comum;
- (C) Arnaldo é uma pessoa comum, Bernaldo é ladrão e Cernaldo é um herói;
- (D) Arnaldo é herói, Bernaldo é ladrão e Cernaldo é uma pessoa comum;
- (E) Arnaldo é ladrão, Bernaldo é uma pessoa comum e Cernaldo é um herói.

QUESTÃO 14: Uma fábrica opera com 6 máquinas de igual capacidade para envazar 500 caixas de frascos em 4 dias. Que ordem administrativa deverá ser dada para envazar 250 caixas de frascos em 3 dias?

- (A) Adquirir duas máquinas.
- (B) Desligar duas máquinas.
- (C) Desligar três máquinas.
- (D) Desligar quatro máquinas.
- (E) Diminuir pela metade a capacidade de três máquinas.

QUESTÃO 15: Qual é o próximo termo da sequência numérica 1, 7, 19, 37, 61, ...?

- (A) 90
- (B) 91
- (C) 97
- (D) 103
- (E) 106

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 16: Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna:

Em muitos aplicativos de correios eletrônicos, aparece a abreviatura em Língua Portuguesa: “CC”. Esse recurso permite ao usuário

- (A) que todos que receberem o e-mail consigam ver o endereço de quem também o recebeu.
- (B) encaminhar um e-mail para mais de uma pessoa, sem que uma saiba que a outra esteja recebendo a mesma mensagem.
- (C) acompanhar o e-mail, sabendo se o destinatário efetivamente recebeu a mensagem encaminhada.
- (D) que seja apagado o e-mail encaminhado se o usuário enviou a mensagem por erro.
- (E) inserir imagens no corpo do texto sem a necessidade de anexar o arquivo.

QUESTÃO 17: Sobre as medidas preventivas de proteção contra códigos maliciosos (*malware*), analise as afirmações.

- I. Não atualizar o sistema operacional é uma medida eficaz de proteção contra *malware*.
- II. A utilização de *software* antivírus ou *antimalware* ajuda a detectar e remover códigos maliciosos.
- III. Fazer regularmente *backup* dos dados pode evitar perdas em casos de infecção por códigos maliciosos.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 18: “Esta tecnologia permite usuários e empresas armazenar, manter e acessar dados em servidores de alta disponibilidade via Internet. Geralmente apresentado como um serviço, com ele qualquer computador ou dispositivo móvel pode enviar ou acessar informações via Internet.”

A tecnologia descrita no texto é expressa na alternativa:

- (A) Armazenamento de dados em nuvem.
- (B) Desktop Windows.
- (C) Pacote Office.
- (D) *Hardware* interno.
- (E) Sistema operacional.

QUESTÃO 19: O Microsoft Word permite que as páginas dos documentos sejam numeradas. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma vez numeradas as páginas, não há como remover a numeração de páginas.
- (B) Não há como numerar páginas em documentos do Microsoft Word.
- (C) É impossível alterar o formato do número da página.
- (D) É possível omitir a numeração da primeira página de um documento.
- (E) Não é possível ter formatos de numeração de páginas diferentes para cada seção do documento.

QUESTÃO 20: No MS-Excel versão em português, qual das opções abaixo retorna a soma dos valores contidos na linha 2?

	A	B	C	D
1	6	10	15	9
2	8	12	5	7
3	11	3	9	1

- (A) =SOMA(linha:2)
- (B) =SOMA(A2:D2)
- (C) =SOMA(2A:2D)
- (D) SOMA(A2:D2)
- (E) SOMA(linha:2)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21: A interpretação de resultados de análises de solo é uma das mais importantes etapas de empreendimentos agrícolas. Nesse sentido, assinale a alternativa que corretamente indica o que é acidez trocável no solo.

- (A) A acidez trocável é representada pelo H+Al.
- (B) A acidez trocável é representada pela concentração hidrogeniônica em solução.
- (C) A acidez trocável é representada pelo Na²⁺.
- (D) A acidez trocável é representada pelo Al³⁺.
- (E) A acidez trocável é representada pela saturação por bases.

QUESTÃO 22: Sobre capineira, julgue as sentenças abaixo e escolha a alternativa correta.

I) A capineira para formação de volumosos poderá ser cortada e fornecida aos animais durante o ano, porém nunca destinada à estocagem.

II) As capineiras, quando bem utilizadas, e o capim, cortado em épocas apropriadas, são recursos valiosos, produzindo forragem de boa qualidade e alto desempenho.

III) A capineira é caracterizada por propiciar um volume alto de massa verde em pequeno espaço devido ao seu maior espaçamento das plantas, com maiores espaços entre linhas e entre plantas.

- (A) Todas as sentenças estão incorretas.
- (B) Apenas a sentença I está incorreta.
- (C) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
- (D) Apenas a sentença III está incorreta.
- (E) Apenas a sentença II está correta.

QUESTÃO 23: Um produtor rural está querendo implantar em sua propriedade um sistema de pastejo rotacionado com 20 piquetes para produção de leite com 30 vacas pesando 600 kg PC, com consumo médio de 2,8% MS, 20% de perdas, período de pastejo de 2 dias, densidade volumétrica do capim-zuri de 60 kg MS.cm.ha⁻¹ no estrato pastejável de 30 a 90 cm de altura. Qual será a área necessária por vaca/dia? Qual será a área diária necessária? Qual será a área de cada piquete? Qual a área total dos piquetes? Qual será a área total do sistema, considerando 5% de área de corredores e descanso?

- (A) 95 m²; 1.900 m²; 10.000 m²; 7 ha, 9 ha.
- (B) 58 m²; 1.750 m²; 3.500 m²; 7 ha, 7,4 há.
- (C) 900 m²; 1.750 m²; 9.000 m²; 1,2 ha; 10 ha.
- (D) 30 m²; 3.000 m²; 12.000 m²; 3 ha; 12 ha.
- (E) 900 m²; 1800 m²; 3.500 m²; 5 ha; 5,5 ha.

QUESTÃO 24: O sistema de pastejo, adotado em uma criação de gado de corte, é um dos principais fatores a serem considerados para garantir o sucesso da atividade. A respeito dos sistemas de pastejo, analise as assertivas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmações corretas.

I. No sistema de lotação contínua, os animais permanecem durante o ano e/ou por vários anos numa mesma pastagem. O pastejo nesse tipo de sistema não é uniforme em toda área pastejada, ainda que respeitada a relação ótima de pasto e número de animais, formando áreas sub ou superpastejadas.

II. No sistema de lotação contínua com carga fixa, trabalha-se com a mesma lotação nos períodos seco e chuvoso. Nesse sistema, é comum a formação de áreas ora subpastejadas ora superpastejadas.

III. O pastejo rotacionado consiste no estabelecimento de um período de descanso e na

rotação dos animais nas pastagens. É o sistema de pastejo que permite maiores taxas de lotação desde que sejam adotadas práticas de manejo adequadas.

IV. Na lotação contínua com carga variável, adota-se uma lotação para o período chuvoso e outra, com menor número de animais, para o período da seca.

- (A) I, III e IV.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) II e IV.

QUESTÃO 25: Buscando-se a saúde das glândulas mamárias por meio da prevenção de infecções ascendentes por patógenos ambientais, deve-se fornecer a alimentação aos animais produtores de leite:

- (A) Imediatamente antes da ordenha.
- (B) Durante a ordenha.
- (C) Imediatamente após a ordenha.
- (D) 6 horas após a ordenha.
- (E) 12 horas após a ordenha.

QUESTÃO 26: A fotossensibilização em bovinos pode estar associada ao consumo de:

- (A) Silagem de milho.
- (B) Suplemento proteico.
- (C) Cana picada acrescida de ureia.
- (D) Suplemento mineral.
- (E) Gramíneas do gênero *Brachiaria*.

QUESTÃO 27: Visando a maior absorção de imunoglobulinas e boa imunização passiva dos bezerros, o fornecimento do colostro deve ser feito:

- (A) Nas primeiras 6 horas de vida.
- (B) Nas primeiras 48 horas de vida.
- (C) Na primeira semana de vida.
- (D) No primeiro mês de vida.
- (E) Ao longo de toda fase de aleitamento.

QUESTÃO 28: O descarte de cadáveres de mamíferos herbívoros domésticos de médio e grande porte é um problema comum nas propriedades que praticam pecuária. A respeito do método correto de descarte dessas carcaças, marque (V) para as afirmativas VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS:

___ O descarte da carcaça deve ser realizado em uma cova com, pelo menos, dois metros de profundidade, com cobertura de terra em um local plano, cercada e longe de lagos ou rios.

___ A carcaça do animal pode ser deixada disposta no ambiente, pois, em poucos dias, será consumida por animais carniceiros e predadores. Porém, recomenda-se a vedação desse pasto enquanto a carcaça permanecer íntegra.

___ Compostagem, processo controlado de decomposição, é a proposta ambientalmente correta para o destino dos grandes animais mortos sem doença.

___ As carcaças devem ser embaladas em sacos plásticos com etiqueta para descarte e encaminhadas para o aterro sanitário mais próximo.

___ O processo de descarte de carcaças é de responsabilidade da Prefeitura Municipal. Assim, deve-se solicitar à Prefeitura a remoção da carcaça da propriedade para posterior incineração ou que

a Prefeitura cave covas na propriedade para enterrar o animal.

- (A) V, V, F, V, V.
- (B) V, F, V, F, V.
- (C) V, F, F, V, V.
- (D) V, F, V, F, F.
- (E) V, F, F, F, F.

QUESTÃO 29: Uma vaca leiteira com 580 kg de peso corporal consome 3,7% de matéria seca. Qual é o consumo diário de matéria seca desse animal? Quantos quilos de silagem de milho com 32% de matéria seca serão necessários para o consumo diário desse animal, sabendo que a relação volumoso:concentrado usada é 60:40?

- (A) 21,46 kg MS; 10,60 kg de silagem/dia.
- (B) 18,40 kg MS; 72,50 kg de silagem/dia.
- (C) 29,00 kg MS; 40,23 kg de silagem/dia.
- (D) 21,46 kg MS; 40,23 kg de silagem/dia.
- (E) 13,80 kg; 72,50 kg de silagem/dia.

QUESTÃO 30: As afirmativas seguintes referem-se ao método Famacha®, utilizado em ovinos. Marque (V) para as afirmativas VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS:

___ Para a correta avaliação, o teste deve ser feito por pessoa treinada e os animais examinados sob luz natural.

___ Recomenda-se a aplicação de vermífugo em todo o rebanho para a prevenção de infestação por *Haemonchus contortus*, ou seja, quando ele representar pelo menos 60% da carga parasitária dos animais.

___ A coloração da mucosa oral é comparada com um cartão gabarito, no qual há cinco graus de coloração, que direcionam a vermifugação dos animais.

___ Recomenda-se a vermifugação nos ovinos que apresentarem a mucosa ocular na coloração 3, 4 e 5 (do cartão Famacha®), reduzindo o gasto

com vermífugos e a diminuição do desenvolvimento da resistência aos anti-helmínticos no rebanho.

___ A periodicidade da realização do método depende da incidência de verminose e das condições climáticas da região/propriedade. Nos meses de chuva, pode-se avaliar os animais a cada dez dias, e, nos meses de seca, a cada 20 a 30 dias.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA, de cima para baixo:

- (A) V, V, F, V, V.
- (B) V, F, V, F, V.
- (C) V, F, F, V, V.
- (D) V, F, F, F, V.
- (E) V, F, F, F, F.

QUESTÃO 31: No controle estratégico dos carrapatos em bovinos produtores de leite, utilizando-se banhos de solução acaricida, deve-se fazer uma série de cinco a seis pulverizações, concentradas nos meses mais quentes e chuvosos do ano. Essas aplicações devem ser realizadas a cada:

- (A) 7 dias.
- (B) 14 dias.
- (C) 21 dias.
- (D) 30 dias.
- (E) 42 dias.

QUESTÃO 32: O sinal determinante para detecção do estro em fêmeas bovinas, utilizado para determinar o horário a se realizar a inseminação artificial tradicional, é o fato de elas:

- (A) Mugirem constantemente.
- (B) Aceitarem passivamente a monta.
- (C) Urinarem com maior frequência.
- (D) Diminuírem o apetite.

(E) Ficarem mais inquietas.

QUESTÃO 33: Em muitas propriedades, o leite é substituído no aleitamento dos bezerros por substitutos ou sucedâneos de leite. Como os substitutos e os sucedâneos, respectivamente, se apresentam originalmente? Quais são os principais substitutos do leite? Quais são as principais características do bom sucedâneo? Como deve ser feita a substituição do leite? A partir de quando o leite pode ser substituído?

(A) Líquido e pó; leite ácido e colostro; alta solubilidade e estabilidade, baixo teor de fibras e ingredientes de origem vegetal; gradualmente; após a colostragem.

(B) Pó e líquido; soro de leite e leite com água; alta solubilidade e estabilidade, alto teor de fibras e ingredientes de origem vegetal; abruptamente; após a colostragem.

(C) Pó e líquido; leite ácido e colostro; baixa solubilidade e estabilidade, alto teor de fibras e ingredientes de origem vegetal; abruptamente; após a colostragem.

(D) Líquido e pó; leite ácido e colostro; baixa solubilidade e estabilidade, baixo teor de fibras e ingredientes de origem vegetal; gradualmente; após a colostragem.

(E) Líquido e pó; soro de leite e leite com água; alta solubilidade e estabilidade, alto teor de fibras e ingredientes de origem vegetal; gradualmente, após a colostragem.

QUESTÃO 34: Nos cuidados de uma ferida cirúrgica contaminada, deve-se fazer a limpeza, a antisepsia e o curativo dela. Para tanto, deve-se proceder:

(A) Antissepsia com antibiótico.

(B) Limpeza com água e sabão comum.

(C) Curativo com solução iodada.

(D) Limpeza com solução antisséptica.

(E) Antissepsia com água e sabão comum.

QUESTÃO 35: O puerpério de bovinos será considerado patológico se os envoltórios fetais não forem completamente eliminados em até:

(A) 1 hora após o parto.

(B) 2 horas após o parto.

(C) 4 horas após o parto.

(D) 6 horas após o parto.

(E) 12 horas após o parto.

QUESTÃO 36: Em criação zootécnica, é importante atentar para a adequada coleta, o armazenamento e o tratamento dos dejetos de animais. Dentre as várias formas de proceder ao tratamento dos dejetos, a câmara hermeticamente fechada, onde se processa a fermentação de resíduos orgânicos em condições anaeróbicas, é:

(A) Esterqueira para esterco sólido ou líquido.

(B) Lagoa de estabilização aeróbica.

(C) Lagoa de estabilização anaeróbica.

(D) Biodigestor produtor de biogás e biofertilizante.

(E) Composteira para resíduos sólidos.

QUESTÃO 37: Empregado é a pessoa física que presta serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário. Assim, são responsabilidades do empregado, de acordo com a Norma Regulamentadora 31 (NR 31), exceto:

- (A) Cumprir todas as determinações sobre as formas seguras de desenvolver as atividades.
- (B) Tomar todas as providências para eliminar, controlar ou reduzir os riscos envolvidos nas atividades desenvolvidas na fazenda ou empresa rural. Isso inclui medidas técnicas, organização do trabalho e capacitação dos envolvidos.
- (C) Adotar as medidas de segurança estabelecidas pelo empregador, de acordo com a NR 31.
- (D) Se o trabalhador, de forma injustificada, não adotar as medidas de segurança estabelecidas pelo empregador, de acordo com a NR 31, o trabalhador estará sob pena de constituir ato faltoso a recusa injustificada.
- (E) Fazer os exames médicos previstos na NR 31.

QUESTÃO 38: Na organização da sequência dos animais a serem mecanicamente ordenhados, as vacas diagnosticadas com inflamação das glândulas mamárias (clínica ou subclínica) devem:

- (A) Ser ordenhadas ao iniciar a ordenha do rebanho.
- (B) Ser ordenhadas juntamente com as demais vacas.
- (C) Não ser ordenhadas.
- (D) Ser ordenhadas manualmente.
- (E) Ser ordenhadas por último na linha de ordenha.

QUESTÃO 39: Há várias vantagens de identificar a mastite quanto antes. Dentre as alternativas abaixo a esse respeito, marque a alternativa ERRADA:

- (A) Facilitar o tratamento e a recuperação do quarto mamário doente.
- (B) Evitar que a doença se espalhe para outras vacas do rebanho.
- (C) Permitir separar o leite da vaca com mastite, do leite das demais vacas.
- (D) Aumentar a contagem de células somáticas (CCS) do leite.
- (E) Passar a separar a vaca com mastite para ser ordenhada no final da linha de ordenha.

QUESTÃO 40: O diagnóstico de indicadores zootécnicos, como idade ao primeiro parto (IPP) de novilhas bovinas, intervalo de partos (IEP), período de lactação (PL), taxa de lotação de pastagens (TLP), entre outros, funciona com ferramentas, as quais quando avaliadas, periódica e conjuntamente, permitem identificar limitações estruturais e\ou de funcionamento do sistema de produção pecuário e elaborar metas de superação. Assinale a afirmação abaixo que não está correta, considerando os indicadores zootécnicos citados.

- (A) A produção por lactação deve ser a maior possível em função da raça e das condições de manejo adotadas. No caso de sistema de produção de leite a pasto, a produção acima de 3 mil litros por vaca em 305 dias de lactação é considerada boa. Vacas da raça Holandesa, confinadas ou semiconfinadas, deverão produzir acima de 7 mil litros por lactação em 10 meses. Associando esse indicador à taxa de lotação das pastagens (TLP), que no Brasil é superior a 2,5

unidades animal por hectare (UA/ha), tem-se representada a elevada produtividade por área.

(B) A percentagem de vacas em lactação (%VL) representa a participação no rebanho dos animais que diariamente permitem a entrada de renda na Unidade de Produção Agropecuária. A %VL é calculada dividindo-se o número de vacas em lactação pelo número total de vacas do rebanho, multiplicado por 100. Essa variável deve resultar das anotações mensais sobre número de vacas secas e em lactação e do cálculo da média anual. O ideal é que fique próxima de 83%.

(C) A duração da lactação (DL) é o período em dias decorridos do parto até o final da lactação (secagem da vaca), característica que depende, dentre outros fatores, da genética da vaca. Obtém-se a DL com o controle leiteiro (semanal, quinzenal ou mensal) e depois se estabelecem a duração e a curva de lactação de cada vaca. O ideal é uma lactação de 10 meses para bovinos, a exemplo da raça Holandesa, e para gado mestiço meio Holandês x Zebu deve ser acima de 290 dias.

(D) A taxa de prenhez representa o número de vacas prenhes dividido pelo número total de vacas do rebanho (vacas prenhes mais vacas vazias), multiplicado por 100. Caso fique entre 75% e 80%, indica boa eficiência reprodutiva.

(E) O intervalo de partos (IEP) é o tempo decorrido entre dois partos consecutivos de uma vaca e corresponde ao período de serviço mais o período de gestação. Determina a fertilidade individual da vaca. Esse índice não considera animais inférteis, estéreis e aqueles eliminados do rebanho, além de não incluir novilhas e exigir pelo menos dois partos para ser medido. Cada mês de redução no IEP, tendo como base o ideal de 12 meses de IEP, representa aumento na produção

de leite e aumento no número de bezerros produzidos.